



MEMÓRIA DE REUNIÃO

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande - CBHVG

Assunto: 3ª Reunião Grupo de Trabalho Cobrança – “GT COBRANÇA”

Local: Videoconferência

Data: 18/05/2021

Início: 09:00

Término: 11:00

ASSUNTOS TRATADOS

PARTICIPANTES: Edson de Oliveira Vieira (UFMG); Dirceu Colares (Usuário); Laila Tupinambá Mota (FIEMG); João Damásio Frota (Usuário), Fernanda Saab (Codevasf), Mônica Ladeia (Copasa).

CONVIDADOS: Adalberto Santos (DIG); Célia Maria Fróes, Thiago Campos e Jannyne Amorim (Agência Peixe Vivo); Thaís Lopes, Felipe Marcondes e Wagner (IGAM); Jackson Batista (Secretaria Executiva CBH Verde Grande).

1. O Sr. Edson Vieira, Coordenador do GT, deu início à reunião agradecendo a participação de todos. Prontamente, solicitou que os convidados se apresentassem. Na sequência, passou a palavra para o Sr. Adalberto Santos que explanou sobre o informe do coeficiente *K*-escassez. Segundo ele, esse assunto foi bastante discutido em reuniões da Comissão Gestora da bacia hidrográfica do rio Gorutuba, levando os membros a constatarem que o coeficiente gera uma duplicidade na metodologia de controle do uso da água, uma vez que os usuários do Sistema Hídrico Bico da Pedra já realizam a Alocação Negociada anualmente e seguem o pressuposto no respectivo Marco Regulatório. Por isso, foi encaminhado um ofício ao GT solicitando a revisão da Deliberação CBHVG nº 50, de 05 de maio de 2015, com a proposta de supressão do *K*-escassez no mecanismo de cobrança. Em resposta, Edson Vieira respondeu que tomou nota do ofício e informou que esse assunto será pautado em outra reunião para debate.
2. Na sequência, a Sra. Célia Fróes apresentou uma simulação de custeio para Entidade Delegatária (ED) para atender exclusivamente ao CBHVG. Para tanto, reforçou que o modelo apresentado é aquele que seria o ideal, mas que caberá ao próprio Comitê definir o nível de estrutura que deseja ter para sua ED. Nesse sentido, apresentou primeiramente a estrutura de quadro pessoal, desde os cargos de gerência até estagiários, destacando além dos vencimentos-base os encargos trabalhistas associados a cada função, totalizando um valor de R\$ 2.224,152,00 (dois milhões, duzentos e vinte e quatro mil e cento e cinquenta e dois mil reais). E logo após, falou sobre os custos com a estrutura física, a exemplo: aluguel, internet, IPTU etc. Nesse momento, a Sra. Mônica Ladeia interveio dizendo que os valores apresentados eram muito exorbitantes, não correspondendo à realidade do CBHVG e complementou indagando se alguns dos cargos apresentados podem ser contratados, para diminuir os valores gastos com encargos tributários. Prontamente, Célia Fróes respondeu que para atender às legislações e às exigências da auditoria, principalmente no que se refere aos processos de licitação, muitos funcionários devem ter vínculo empregatício com a ED, a exemplo do Coordenador Jurídico, impossibilitando a terceirização. Ademais, salientou que o Comitê pode pensar em redução dos salários, mas que a estrutura de pessoal exigida não difere muito da que foi apresentada. Sobre o

assunto, Edson Vieira pontuou que diante da expectativa da cobrança e tendo em vista que o modelo atual tem produzido êxito, sugere que o CBHVG mantenha a estrutura de compartilhamento da ED com outros CBHs, o que diminuiria o custo apresentado que, como enfatizado, é um modelo para uma ED única. Ademais, indagou a Célia Fróes se é possível apresentar na próxima reunião um modelo de custo de uma ED compartilhada para o CBHVG. Prontamente, Célia Fróes informou que esse modelo pode ser apresentado, todavia ressaltou a importância de se ter uma estimativa real de arrecadação para que se faça planejamento mais assertivo. De igual modo, a Sra. Laila Tupinambá concordou com a fala de Edson Vieira de que o Comitê deve ter uma agência compartilhada, tendo em vista que a projeção da arrecadação da cobrança na bacia do Verde Grande é pequena comparada com outras bacias, considerando o cenário de baixa disponibilidade hídrica.

3. Dando prosseguimento à pauta, Edson Vieira apresentou uma proposta de cronograma de atividades do GT tendo como produto final uma proposta de revisão da metodologia/mecanismos de cobrança de uso dos recursos hídricos de domínio do Estado de Minas Gerais na bacia do rio Verde Grande, para deliberação para o Plenário em dezembro do presente ano. Atentamente, Célia Fróes lembrou que o Contrato de Gestão (083/2017) entre a ANA e a Agência Peixe Vivo, com anuência do CBH Verde Grande, se encerra em 2022, de modo que a ANA não repassará recursos adicionais. Então, enfatizou, o ideal é que a cobrança seja implementada ainda em dezembro de 2021, para que os usos sejam passíveis de cobrança em 2022 e haja arrecadação no ano posterior. Por isso, recomendou que o cronograma seja alterado no sentido de adiantar a análise pelo CERH, garantindo assim que o Comitê não fique desassistido em 2023 durante esse intervalo. Com base no exposto, o Sr. João Damásio sugeriu que o CBHVG solicitasse ao IGAM que implementasse a metodologia de cobrança que foi aprovada em 2015, tendo em vista que não se sabe o tempo demandado pelo Conselho para análise da revisão da metodologia que será proposta pelo Comitê e nem mesmo se haverá adesão por parte dos usuários. Prontamente, Célia Fróes informou que essa solicitação foi feita, mas que o IGAM emitiu parecer (**Nota Técnica nº 188/IGAM/GECON/2019**) informando que a metodologia apresentava algumas inconsistências e recomendando que o CBHVG aguardasse a publicação da Deliberação Normativa do CERH, para que de posse das orientações nela expressas, retomasse a discussão da metodologia. Após manifestações, o GT alterou aprovou a seguinte alteração no cronograma: a revisão da metodologia da cobrança deve ser apreciada pelo Plenário do CBHVG no mês de novembro e não em dezembro, conforme apresentado anteriormente.
4. Concluídos os pontos de pauta, Edson Vieira agradeceu a todos pela participação. Assim, encerrou a 3ª reunião do GT Cobrança e lavrou o documento.

ENCAMINHAMENTOS:

1. A próxima reunião ficou definida para o dia de 08 de junho, a partir das 9:00 horas.
2. Um representante do IGAM apresentará os dados declarados referentes ao uso dos recursos hídricos no estado de Minas Gerais, para que se construa uma estimativa real de arrecadação.

Edson de Oliveira Vieira
Coordenador do Grupo de Trabalho